

PLOTINO. *Enéadas: textos essenciais.* Traducción, notas y estudio preliminar de María Isabel Santa Cruz e María Inês Crespo. Buenos Aires: Colihue, 2007.

Apesar da importância de Plotino no panorama do pensamento antigo, o conhecimento mais ou menos preciso de sua filosofia é ainda patrimônio do especialista na Antiguidade Tardia. Isso se deve a dois fatores: a dificuldade da doutrina e a dificuldade dos textos.

A filosofia plotiniana, uma mistura de comentário aos diálogos platônicos, intuições supra-rationais e especulações metafísicas, é, por sua própria natureza, bastante complexa e afastada da mentalidade contemporânea. Mas os próprios textos das *Enéadas* apresentam as suas dificuldades. É que Plotino se concentrou no ensinamento oral, nunca tendo se preocupado em sistematizar a doutrina nos textos escritos, nem em escrevê-los com clareza. Tudo o que temos, desse modo, é um conjunto de tratados que abordam de temas específicos e que pressupõem uma sistematização que não se encontra em nenhum deles.

Por isso, o interessado tem diante de si duas possibilidades insatisfatórias: recorrer a textos introdutórios que geralmente não conseguem mostrar a riqueza da filosofia plotiniana ou mergulhar em uma difícil e por vezes desanimadora leitura das *Enéadas*.

María Isabel Santa Cruz e María Inês Crespo, no livro *Enéadas: textos essenciais*, apresentam-nos uma terceira possibilidade: uma leitura guiada. Trata-se de uma apresentação da filosofia de Plotino a partir de uma seleção dos próprios textos das *Enéadas*.

O livro se inicia com um estudo preliminar que traz uma síntese inicial das doutrinas plotinianas e que trata rapidamente de suas principais questões: o Um, o Intelecto e sua geração, a Alma, a matéria e o mundo sensível, a vida filosófica. Além de proporcionar um primeiro contato com a filosofia das *Enéadas*, o estudo tem o mérito de situar o leitor nos principais debates dos especialistas contemporâneos. Também digna de nota é a bibliografia apresentada no final dessa introdução: apesar de não ser um levantamento exaustivo, é, no entanto, suficientemente abrangente e atualizada.

Os textos selecionados são passagens curtas dos tratados e estão dispostos em uma ordem temática. A opção por textos menores tem a desvantagem de não mostrar, muitas vezes, o desenvolvimento integral das argumentações do filósofo, bem como o seu estilo tortuoso e circular. Além

disso, devido a grande complexidade, foram deixados de lado alguns pontos importantes como a doutrina dos números, a discussão sobre a relação entre substância e qualidade e algumas questões de cosmologia.

Tais escolhas, no entanto, permitiram uma apresentação clara da filosofia de Plotino, colocando em relevo sua unidade e abrangência a partir dos próprios textos. A disposição das passagens também me pareceu bastante adequada. Assim, por exemplo, antes dos trechos que tratam diretamente do Um, aparecem aqueles que fazem uma apresentação sumária das três hipóstases, dos níveis de realidade e da doutrina da processão, situando melhor as ideias que aparecem em seguida.

Como notam as autoras (p. XCII-XCIII), traduzir um texto antigo é sempre uma empreitada difícil. Creio que essa dificuldade é acentuada num caso como o das *Enéadas*. É que, por se tratar de um texto muitas vezes obscuro, o tradutor se encontra impelido por demandas opostas: a fidelidade ao original, por um lado, e acessibilidade do texto, por outro. Notando que todo tradutor é também um intérprete, as autoras deixam claro que tentaram, apesar disso, verter em espanhol o que Plotino disse realmente, mesmo com o risco de reproduzir algumas das obscuridades e complexidades dos textos. No entanto, apesar da declarada opção pela fidelidade ao original, o resultado é uma tradução clara e acessível. Para isso ajudaram as várias notas, que explicam os pontos obscuros, estabelecem as relações com os outros autores antigos e situam a bibliografia secundária.

Assim, *Enéadas: textos essenciais* é uma recomendável introdução à filosofia de Plotino, útil para aquele que deseja se preparar para uma leitura mais cuidadosa da *Enéadas*, bem como para professores e alunos de filosofia antiga que queiram uma seleção de textos plotinianos traduzidos de uma forma ao mesmo tempo rigorosa e acessível e que possibilitem um contato direto com as principais ideias do fundador do neoplatonismo.

Bernardo Guadalupe dos Santos Lins Brandão
Universidade Federal do Paraná